



**PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**GESTÃO 2022/2025**

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo aberta em 30 de novembro de 2023, às 20h, em segunda convocação.**

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os senhores membros do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, em sua sede social, sito, Estrada Leopoldo Fróes, nº 700 – Niterói – RJ, no Auditório Onofre Bogado Leite, conforme Edital de Convocação do dia 17 de novembro de 2023, publicado no Jornal “A Tribuna” no dia 21 do mesmo mês, com o seguinte teor: “O Presidente do Conselho Deliberativo do Praia Clube São Francisco, convoca os senhores conselheiros (as) para a Reunião Ordinária, com base no art. 78, inciso I, alínea “d” combinado com o art. 76, ambos do Estatuto em vigor, a ser realizada em sua sede social à Estrada Leopoldo Fróes, nº 700 – Niterói – RJ, no dia 30 de novembro de 2023, às 19h, em primeira convocação com a maioria dos seus membros e, na falta de quórum, em segunda convocação, às 20h, com qualquer número, para dar cumprimento à seguinte Ordem do Dia: 1) Appreciar, discutir e votar os orçamentos de manutenção e de investimentos com proposta de reajuste de 12,7890% para o exercício financeiro seguinte; 2) Proceder a reavaliação do valor patrimonial dos títulos de Sócios Proprietários e Remidos com base no valor do Patrimônio social atual; 3) Autorização para a Diretoria Executiva revender Título retomado de sócios Proprietários pelo valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais) dividido em 12 parcelas; 4) Assuntos gerais; Niterói, 17 de novembro de 2023, às 20h.” O Presidente da Mesa deu início aos trabalhos cumprimentando todos os presentes. Após, solicitou que o 1º Secretário, Sr. Heron Szenberg procedesse a leitura do edital de convocação. Após a leitura, o Presidente da Mesa pede uma inversão da pauta, tendo em vista que, por problemas de excesso de trânsito na cidade, alguns conselheiros se atrasarão. Propõe, portanto, que o terceiro item da ordem do dia seja deliberado antes dos demais, sendo aceito por todos os presentes. Com a palavra, o Presidente da Mesa informa que, em 13/09/2023, este Conselho Deliberativo recebeu um memorando da Presidência Executiva, Memo Pres nº090 2022-2025, que solicitou que a valoração dos títulos fosse para R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e, que em 30/11/2023, o Conselho recebeu outro memorando, com proposta de valoração mantendo em R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), portanto consigno em ata, que o terceiro item da pauta de hoje responde ao segundo memorando da Presidência. Aberta a discussão do terceiro item da pauta, com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. Maurício de Faria Corrêa, sugere que o valor do título seja estipulado em R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Com a palavra, o Conselheiro Nato, Sr. Magno Vinicius Gonçalves acompanha a proposição de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Com a palavra, o Presidente da Mesa pede ordem para informar que no momento



**PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**GESTÃO 2022/2025**

40 existem duas propostas, a primeira que pede a manutenção do valor atual  
conforme consta na Proposta Orçamentária de 2024, Memo Pres nº107 2022-  
2025 e a segunda feita pelo Conselheiro Efetivo, Sr. Maurício de Faria Corrêa,  
sugerindo o valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Com a palavra, o  
Conselheiro Nato, Sr. Pietro Accetta elucida que deveria ser votado apenas o  
45 que foi pautado para esta reunião, caso contrário terminaremos com dez  
propostas, sendo que estipular o valor é atribuição da Diretoria Executiva. Com a  
palavra o Conselheiro Efetivo Sr. Guilherme Vieira da Costa deseja saber se há  
títulos à venda e por qual valor estão sendo vendidos pelo clube. Com a palavra,  
o Diretor Financeiro, Sr. Almir Santos Mello, confirma que o valor praticado  
50 atualmente é de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Com a palavra, o  
Presidente da Mesa esclarece que a votação da proposta é para manter o valor  
do título em R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Com a palavra, o Conselheiro  
Efetivo Sr. André Alcântara do Amaral Duncan Meira informa que, em sua  
opinião, o valor do título não deveria ser mantido, mas sim valorizado. Com a  
55 palavra, o Conselheiro Efetivo Sr. Marcelo Quintes França corrobora que o  
patrimônio precisa ser valorizado, e que se não atingir R\$ 50.000,00 (cinquenta  
mil reais), se atribua um valor entre o atual e a primeira proposta da Diretoria  
Executiva, sugerindo então o valor de R\$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais).  
Disse ainda acreditar ser este um valor real por ter ouvido relatos de vendas de  
60 títulos em valores próximos a este. Com a palavra o Conselheiro Efetivo Sr.  
Renato Barcellos de Almeida Júnior sugere abrir a votação para manutenção do  
valor do título em R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), e, caso não seja  
aprovado, ouvir as propostas. Com a palavra, o Conselheiro Nato, Sr. Magno  
Vinicius Gonçalves, relembra que na gestão anterior o título foi valorizado de R\$  
65 16.000,00 (dezesesseis mil reais) para os atuais R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil  
reais) e que, no entanto, naquela época, havia cerca de trinta títulos à venda, o  
que indica uma oferta maior que a demanda, sendo assim, o que realmente  
determinará o valor do título será o mercado. Com a palavra, o Conselheiro Nato  
Sr. Paulo Henrique Cerchiarri afirmou que, no início de sua gestão, o valor  
70 nominal do título era negociado a R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), que havia  
doze títulos à venda, por isso, solicitou autorização para vendê-los com prazo  
maior de pagamento e que assim que a demanda reprimida foi resolvida ocorreu  
a proposta de aumento do título para os atuais R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil  
reais). Com a palavra, o Conselheiro Efetivo Sr. Maurício de Faria Corrêa  
75 esclarece que seria melhor para o clube aumentar o valor nominal do título para  
R\$ 30,000,00 (trinta mil reais), pois aumentaria o valor final recolhido com a taxa  
de transferência. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo Sr. Geraldo Di Stasio  
Filho sugeriu que o valor nominal do título se mantivesse e que se a intenção é



**PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**GESTÃO 2022/2025**

80 aumentar a arrecadação da taxa de transferência, que se aumente a taxa. Com a palavra, o Presidente da Mesa informa que o percentual da taxa de transferência é estatutário e não pode ser alterado. Colocado em votação pelo Presidente da Mesa a proposta de valorização do título para R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), ou sua manutenção no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), foi aprovado por maioria absoluta a valorização do título para R\$ 30.000,00  
85 (trinta mil reais). Com a palavra, o Presidente da Mesa passou ao segundo item da pauta, proceder a reavaliação do valor patrimonial dos títulos de Sócios Proprietários e Remidos com base no valor do patrimônio social atual, aberto para discussão foi aceito por unanimidade, visto que este item foi votado juntamente com o item aprovado anteriormente. Com a palavra, o Presidente da  
90 Mesa retornou ao primeiro item da pauta, apreciar, discutir e votar os orçamentos de manutenção e de investimentos com proposta de reajuste de 12,7890% para o exercício financeiro do ano de 2024. Com a palavra, o Conselheiro Nato Sr. Magno Vinicius Gonçalves agradeceu o trabalho realizado pela Comissão Fiscal, mas que acredita que o valor deveria ter sido melhor  
95 direcionado, pois o aumento proposto entre 6 a 10% comporta uma lacuna muito grande, indicando que a comissão deveria ter dado parecer mais conclusivo. O Presidente da Mesa passa a palavra ao Presidente da Comissão Fiscal, Sr. Osvaldo Cruz, que explicou que o índice de 6% é mais próximo do reajuste inflacionário, enquanto o índice de 10% ficaria mais próximo do que foi proposto  
100 pela Diretoria Executiva, para que o índice de reajuste fosse então decidido nesta Reunião Ordinária. Com a palavra, o Presidente da Mesa solicita que a Comissão Fiscal, a fim de dar conhecimento a todos, fale um pouco sobre saldos, inadimplência, saúde financeira do clube, diferenças entre o orçado e o realizado e já inicia explicando que 70% da despesa do clube é com pessoal,  
105 entre salários e encargos sociais, e que há uma preocupação com o orçamento acerca do dissídio que entra no mês de maio de 2024, mas que só será pago em junho de 2024, e em geral o aumento já tem vigência a partir de janeiro do ano corrente. Continuou esclarecendo que há diferença entre o orçado e o realizado, citando como exemplo o dissídio orçado em 8%, na proposta orçamentária do  
110 exercício vigente, no entanto, o realizado foi um pouco superior a 4%, logo cerca de 50% do que foi orçado, e ao invés de usar esta diferença para reduzir o orçado do ano seguinte, reduzindo assim o realizado, o que se fez foi tomar o orçado do ano corrente, que já estava alto, como ponto de partida para a criação da proposta orçamentária para o ano seguinte, 2024. Com a palavra, o membro  
115 da Comissão Fiscal, Sr. Ricardo Rodrigues Fraga explicou que a Comissão Fiscal se reuniu com o Diretor Financeiro, Sr. Almir Santos Mello e com o Diretor Administrativo, Sr. Ronald Cortes Vieira para entender o motivo da solicitação de



**PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**GESTÃO 2022/2025**

reajuste de 12,7890%, e concluíram, após três estudos que a proposta  
orçamentária de 2024 comparou apenas os valores orçados para chegar ao  
120 reajuste de quase 13%, portanto, desconsiderando o realizado, além de  
considerar o índice com maior aumento como o norteador para todos os outros  
índices. Com a palavra o Conselheiro Nato Sr. Magno Vinicius Gonçalves  
defendeu o reajuste solicitado pela Diretoria Executiva, pois é muito mais  
complexo do que apenas considerar o realizado do ano anterior e aplicar o  
125 índice inflacionário, já que é preciso incluir nesta conta provisionamento de  
obras de melhoria, aumento do quadro de funcionários, se necessário, portanto  
é grave definir o valor diferente do solicitado, visto que no ano anterior foi  
definido em Reunião Ordinária o aumento abaixo do solicitado na proposta  
orçamentária e a Diretoria Executiva acabou com o caixa apertado, citando  
130 como exemplo a compra de computadores e aquecedores de piscina, que por  
serem compras de manutenção não deveriam precisar pedir aprovação do  
Conselho Deliberativo. Assim, o Conselheiro Nato continua dizendo que o  
relatório está muito consubstanciado e com informações bem amplas, dessa  
forma, deveriam olhar com carinho a proposta. Com a palavra, o Conselheiro  
135 Efetivo Sr. Bernardo Matos Almeida colocou um questionamento acerca da  
retomada de títulos em situação de inadimplência, que segundo se sabe, só  
ocorre após seis meses, mas deseja saber se são seis meses seguidos ou  
alternados. Com a palavra, o Presidente da Mesa informa que com dois meses  
de atraso o acesso ao clube pelo sócio inadimplente é bloqueado e após seis  
140 meses seguidos o título é retomado. Com a palavra o Diretor Administrativo, Sr.  
Ronald Cortes Vieira se apresentou e cumprimentou a todos e seguiu dizendo  
que após analisar o parecer da Comissão Fiscal foram detectadas algumas  
inconsistências que passa a detalhar. Primeiramente, existe um dever  
estatutário de apresentarmos a Proposta de Previsão Orçamentária até o final  
145 do mês de outubro, por isso, obviamente, trabalha-se com índices até setembro  
de 2023. A Comissão Fiscal considerou os índices de outubro de 2022 a outubro  
de 2023, portanto, completamente diferentes daquilo que foi trabalhado na  
proposta, gerando diferenças. Foi considerado pela Comissão Fiscal o INPC que  
em outubro estava em 4,20%, para nós em setembro estava em 4,51%, já o  
150 IPCA que em outubro estava em 4,82%, para nós em setembro estava em  
5,19%, então começam aí as discrepâncias o que causa reflexos nos reajustes  
praticados, sendo os de folha de pessoal utilizando o INPC e os reajustes de  
insumos utilizando o IPCA, e demonstra a diferença lendo a segunda página do  
Parecer CF Nº 006/2022-2025, concluindo que portanto a proposta de reajuste  
155 da Diretoria Executiva não se descola dos índices inflacionários. Continua  
informando que água e esgoto são insumos, portanto aplica-se o índice IPCA,



## PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO CONSELHO DELIBERATIVO GESTÃO 2022/2025

mas que a prefeitura não cobra apenas o IPCA, mas sim o IPCA acrescido de um percentual, dessa forma para calcular o mais corretamente possível, calculamos a média de gasto de água dos últimos oito meses adicionado ao índice IPCA, pois assim o provisionamento fica acima do praticado e corrigindo pelo índice para não elevar demais percentual em cima da taxa de manutenção do clube. Seriam outros exemplos o combustível que trabalhamos com a média praticada sobre valores que são variáveis, como exemplo, no ano passado o valor do litro chegou a quase R\$ 10,00 (dez reais). Outro exemplo é o gás natural que ao longo do ano chegou a valores estratosféricos, porém já diminuiu. Sobre o Plano de Saúde, em conversa com o Presidente Comissão Fiscal, Sr. Osvaldo Cruz foi explicado que a ANS só regulamenta os reajustes feitos em planos individuais e o nosso plano é coletivo, nesse caso quanto mais se usa, mais se paga. Quando fomos comunicados pela Allianz que deixariam de fazer planos de saúde, nossa sinistralidade estava em torno de 134%, àquela época, nós estávamos nos preparando para mudar de plano no período do reajuste, visto que com esse aumento o orçamento do clube poderia quebrar. No dia 30/04/2023, recebemos uma carta da empresa informando que eles não iriam mais operar planos de saúde e que nós teríamos até 30/06/2023 para conseguir outro plano. Conseguimos outro plano com o mesmo valor sem a aplicação do índice de sinistralidade. Assim foi possível traçar metas e uma delas foi descobrir onde estava este volume de pessoas que aumentavam a sinistralidade. Fizemos o levantamento e os que alcançavam critérios de aposentadoria foram aposentados, citando alguns exemplos. Ainda sobre questões do plano de saúde, o diretor continua dizendo ter conversado com o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Ari Marques, sobre uma questão específica a qual foi completamente respaldada pelo conselho, de um ex-funcionário do clube, que por decisão judicial ainda faz parte do plano de saúde. Este ex-funcionário se encontrava em Home Care, mas o novo plano não possuía a cobertura. Em face da necessidade de manutenção daquele plano, o Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Ari Marques, nos apoiou para que tivéssemos recursos para manter o plano dos funcionários ativos e do ex-funcionário pago à parte. A segunda inconsistência do parecer da Comissão Fiscal se encontra no item B - Comparativo entre as despesas/custos incorridos em 2023 com a proposta orçamentária que concluiu após os cálculos que o aumento médio nas despesas foi de 16,6%, porém cabe ressaltar que a Conta Movimento do clube não opera apenas para suprir despesas, este cálculo não considerou a aquisição dos imobilizados como a nova bicicleta ergométrica do Spa ou a nova impressora para o setor de Comunicação, compra de aquecedor para a sauna seca. Falando sobre construção de benefícios, reforma da



**PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**GESTÃO 2022/2025**

estrutura da casa de máquinas com custo de cerca de R\$ 15,000,00 (quinze mil reais). São itens como esses que não foram considerados pelo parecer da Comissão Fiscal e que somados alcançam o valor de R\$ 67.839,44 (sessenta e sete mil oitocentos e trinta e nove reais e quarenta e quatro centavos), cuja a  
200 média dá R\$ 8.479,93 (oito mil quatrocentos e setenta e nove reais e noventa e três centavos) que somado ao apurado pela Comissão Fiscal totaliza R\$ 948.650,88 (novecentos e quarenta e oito mil seiscentos e cinquenta reais e oitenta e oito centavos), aplicando-se a mesma média na previsão de gastos e despesas, dividido pela média eu tenho os 12,7890%, considerando aqui os  
205 16,6% que a Comissão Fiscal apresentou. Conclui dizendo que toda esta explanação serve apenas para mostrar que há um critério bem apurado para definir esse valor, não chegou-se a esse valor de qualquer maneira. No item, C do parecer, consta que a Diretoria Administrativa tem um impacto de 72,5% enquanto a Diretoria de Patrimônio tem impacto de 5,69%, mas somadas elas  
210 representam um impacto de 78,19% diferente do valor apurado pela Comissão. O impacto do imobilizado também não foi considerado, nesse sentido a Diretoria Administrativa causou impacto de 13,62%, já a Diretoria de Patrimônio causou impacto de 22,86%, mas ao acrescentar o imobilizado neste cálculo a Diretoria de Patrimônio cai para 4,83% e somando as duas diretorias totaliza 18,45% e  
215 não 29%. Essas inconsistências vêm reforçar exatamente os nossos cálculos para o reajuste solicitado da taxa de manutenção. O orçado de salários em 2023 foi de R\$ 195.567,00 (cento e noventa e cinco mil quinhentos e sessenta e sete reais) para pagamento da folha e a média praticada foi de R\$ 188.140,49 (cento e oitenta e oito mil cento e quarenta reais e quarenta e nove centavos). A nossa  
220 proposta de correção foi justamente em cima do INPC de 4,51%, e inflação de 4,5%, por isso o reajuste dos salários foi feito em cima do orçado, nós pegamos R\$ 195.567,00 (cento e noventa e cinco mil quinhentos e sessenta e sete reais), aplicamos os 4,51% do INPC e chegamos ao valor de R\$ 204.387,07 (duzentos e quatro mil trezentos e oitenta e sete reais e sete centavos). Esse cálculo foi  
225 aplicado em quase todos os valores. Nós aplicamos média naqueles que nós julgamos necessário fazer, como por exemplo FGTS e multa rescisória que tínhamos um valor orçado de R\$ 3.895,00 (três mil oitocentos e noventa e cinco reais), porém o praticado era em torno de cinco mil reais então foi preciso realizar reajuste ao valor praticado e isso não é algo incomum, já que todos nós  
230 fazemos isso. Se vou ao supermercado comprar uma mercadoria e essa mercadoria foi reajustado eu vou pagar o preço reajustado com o que eu tenho para aquela despesa. Continuando com a leitura do parecer da Comissão Fiscal, o Diretor Administrativo informa que entre as despesas de manutenção está a aquisição de peças e que nos contratos de prestação de serviço para



**PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**GESTÃO 2022/2025**

235 manutenção de maquinário, não há previsão a entrega de peças por parte dos  
fornecedores, exemplo, temos a manutenção do portanto acrescenta-se ao  
custo do contrato o custo do material adquirido. Cita o gerador como exemplo.  
Sempre que o gerador atinge 250 horas de funcionamento é necessário fazer  
uma manutenção que realiza a troca de algumas peças e essa manutenção não  
240 consta no contrato, porque se estivesse o contrato teria um valor muito elevado.  
Por último, sobre a proposta da Comissão Fiscal limitando o reajuste de 6 a  
10%. Esclarece que a diferença de 4% gera um impacto de R\$ 31.000,00 (trinta  
e um mil reais) a menos no orçamento, embora pareçam valores muito  
exorbitantes, quando analisados detalhadamente os números fazem sentido. No  
245 ano passado, a avaliação da proposta de aumento da taxa de manutenção teve  
uma redução de quase 3%, o que equivalia a menos R\$ 21.000,00 (vinte e um  
mil reais) por mês. O clube sobrevive com o que restou, porém, alguns cortes  
precisaram ser feitos, diminuindo vários setores, passando a cobrar dos  
terceirizados mão de obra de banheiro e material de limpeza. Quando o  
250 restaurante faz uma apresentação é cobrado R\$ 112,00 (cento e doze reais) de  
material de limpeza. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. Roberto Rosse  
Blackman, questionou o Diretor Administrativo, Sr. Ronald Cortes Vieira, se já  
está sendo cobrado aluguel, luz e água dos terceirizados. Com a palavra o  
Diretor Administrativo, Sr. Ronald Cortes Vieira, respondeu que não entrará  
255 nesta questão, pois a pauta é sobre proposta orçamentária, não sendo, portanto,  
o momento apropriado para tal assunto. O Diretor Administrativo, Sr. Ronald  
Cortes Vieira, finalizou esclarecendo que houve um aumento de 10,8% nas  
despesas departamentais, o que significa um valor de R\$ 103.815,00 (cento e  
três mil oitocentos e quinze reais) por mês, já as receitas departamentais  
260 aumentaram 2,72%, que fica em torno de R\$ 5.157,00 (cinco mil cento e  
cinquenta e sete reais), a diferença entre aumento da despesa e aumento da  
receita traz este valor para R\$ 98.568,64 (noventa e oito mil quinhentos e  
sessenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), que é o que será cobrado  
na taxa de manutenção. Com a palavra o Conselheiro Nato, Sr. Pietro Accetta,  
265 questionou se a situação do ex-funcionário em Home Care está provisionada na  
proposta orçamentária de 2024. Com a palavra o Diretor Administrativo, Sr.  
Ronald Cortes Vieira, respondeu elogiando a pertinência da questão e explicou  
que como a única exigência do Conselho Deliberativo para apoiar a Diretoria  
Administrativa foi a de que este custo, de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por mês,  
270 seja provisionado no orçamento de 2024, portanto o valor será separado e  
acrescido à Conta Provisão, pois é um compromisso, caso não seja utilizado  
estará na conta até o fim do ano. Com a palavra o Presidente da Mesa  
acrescenta a informação ao que foi discutido anteriormente pela Comissão



## PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO CONSELHO DELIBERATIVO GESTÃO 2022/2025

275 Fiscal e pela Diretoria Administrativa, que 72% da despesa do clube é com  
pessoal, salários e encargos, e no mês de maio há o dissídio que só será pago  
em junho, logo há uma sobra de 12,5% de maio a junho e abre o assunto à  
discussão. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. Mario Tasso de Aquino  
Teixeira Coimbra cumprimentou a todos e explicou que com base nos  
280 balancetes já divulgados, analisou mês a mês todas as receitas orçamentárias e  
as despesas departamentais e comparou com a proposta orçamentária da  
Diretoria Executiva, que discrimina o provisionamento de cada departamento,  
então após calcular o percentual de 12,7890% incidindo sobre a taxa de  
manutenção, concluiu que a conta parece correta, mas até que ponto esse  
285 reajuste é o melhor para o clube e para o associado, considerando que o clube é  
o lazer dele e talvez não seja sua prioridade face a outras necessidade que  
também receberão reajustes, como o plano de saúde, por exemplo. Continuou  
ponderando que a gestão do clube precisa assumir um caráter mais empresarial  
e citou como exemplo o último torneio de tênis promovido pela Diretoria de Tênis  
que custeou todo o evento com contribuição dos participantes, desta forma, sem  
290 onerar o clube. Analisando a proposta orçamentária da Diretoria Executiva nota-  
se um aumento nas despesas de quase 100% na maioria dos departamentos,  
mas a receita aumenta apenas 6% em alguns casos. O Conselheiro relatou que  
considera estranho que haja uma atividade comercial dentro do clube em que o  
clube arca com as despesas e o empresário fica apenas com o lucro. Disse que  
295 tem percebido um esforço da administração para regular a entrada no clube com  
reconhecimento facial, mas que têm presenciado situações em que ex-sócios  
entram como convidados e possuem os mesmos direitos de sócios, ou não  
sócios que entram pelo portão do futebol, praticam seu esporte, aproveitam a  
sauna, sendo que isso não pode continuar. É necessário regulamentar o espaço  
300 das quadras, pois há pessoas que frequentam o clube há 10 (dez) ou 15  
(quinze) anos e não são sócios, afinal um frequentador assíduo não pode ser  
considerado meramente convidado. Com a palavra, o Presidente da Mesa  
concordou com o conselheiro e afirmou que todos ali deveriam pensar em  
primeiro lugar no sócio e no que ele precisa. Com a palavra, o Conselheiro  
305 Efetivo, Sr. José Alberto Paraíba Peixoto, em concordância com o Conselheiro  
Efetivo, Sr. Mario Tasso de Aquino Teixeira Coimbra e afirma ser uma questão  
de gestão em que as diretorias precisam ter mais controle nas suas despesas,  
não causando impactos no orçamento. Continuou afirmando que, como dito  
anteriormente, 72% é o custo de pessoal, mas que com o reajuste da taxa o  
310 clube passará cerca seis meses pagando uma folha 5% abaixo do benefício do  
reajuste solicitado. Rechaçou a justificativa do Diretor Administrativo, que se há  
necessidade de investimento, que se faça uma proposta de investimento e não



**PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO**  
**CONSELHO DELIBERATIVO**  
**GESTÃO 2022/2025**

discutir sua inclusão na taxa de manutenção do clube. Com a palavra, o  
Conselheiro Nato Sr. Magno Vinicius Gonçalves, esclarece que, com relação  
315 aos investimentos citados pelo Conselheiro Efetivo, Sr. José Alberto Paraíba  
Peixoto, a compra de um computador, por exemplo, que pode ser considerada  
como investimento, o pagamento é feito a partir da Conta Movimento, mas que  
automaticamente entra para o imobilizado do clube, o que impacta na despesa.  
É preciso entender que se o reajuste não comportar uma gordura para  
320 investimento e manutenções, todas as necessidades do clube serão através de  
solicitação de verba ao Conselho Deliberativo, o que não é correto. Citou como  
exemplo a compra de computadores como investimento e a compra de  
aquecedores como manutenção. Deixou como sugestão a aprovação de uma  
verba para este fim, caso o reajuste sempre seja definido de acordo com a  
325 inflação. Com a palavra, o Presidente da Mesa questionou o Presidente  
Comissão Fiscal, Sr. Osvaldo Cruz sobre a saúde fiscal do clube de acordo com  
os últimos balancetes analisados, arguindo se havia alguma sobra. Foi  
respondido que havia sobra. Com a palavra, o Conselheiro Nato Sr. Magno  
Vinicius Gonçalves afirma que a contabilidade atualmente consegue demonstrar  
330 essa sobra quando há, através dos balancetes. Com a palavra, o Presidente da  
Mesa informou a todos que em 21/11/2023 ocorreu na sala da presidência do  
Conselho Deliberativo a licitação que escolheu a nova empresa de Auditoria  
Externa, que acontece regularmente a cada dois anos, e que o trâmite é  
realizado na presença de todos os concorrentes com abertura dos envelopes  
335 selados e leitura das propostas, vencendo a de menor valor que cumpra todos  
os requisitos solicitados pela Comissão Fiscal e que neste ano tivemos um  
benefício pois a empresa vencedora cobrará um valor significativamente baixo  
em relação ao montante provisionado para este objetivo. Com a palavra, o  
Conselheiro Efetivo, Sr. Roberto Rosse Blackman, afirma que os terceirizados  
340 como Bar da Orla, Restaurante e Bistrô não pagam luz, água, nem aluguel, mas  
alguém paga e acredita que esses valores acabam sendo divididos pelos sócios,  
que se esses valores fossem devidamente cobrados talvez a taxa de  
manutenção não precisasse ter um reajuste de quase 13%. Citou também o  
painel de LED que acreditava pagar um aluguel de seis a oito mil reais, que,  
345 entando, paga o equivalente a uma mensalidade, por isso concorda que isso é  
uma questão de gestão que precisa ser resolvida rapidamente. Com a palavra, o  
Diretor Administrativo, Sr. Ronald Cortes Vieira, explica que com relação ao que  
foi dito sobre seis meses de reajuste do quadro funcional, que na verdade serão  
apenas quatro meses. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. Mauricio de  
350 Faria Correa sugere aumentar o valor de aluguel de espaços na náutica além de  
instalar hidrômetro para diminuir o desperdício de água, aumentando assim as



## PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO CONSELHO DELIBERATIVO GESTÃO 2022/2025

receitas para o clube. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. Roberto Rosse Blackman, sugere a criação de uma comissão com a finalidade de rever todos os contratos praticados pelo clube e lembra ainda que já é paga uma taxa náutica onde fica embutido esses gastos. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. Elmo Rodrigues Jاسبick Junior, inicia concordando com o Conselheiro Nato Sr. Magno Vinicius Gonçalves que o ponto da discussão é mesmo a questão de gestão. Que, em relação ao Restaurante, houve uma comissão que fez um trabalho excelente de identificação de problemas, entretanto o que foi apurado não posto em prática. Que também concorda com o que disse o Conselheiro Efetivo Sr. Mario Tasso de Aquino Teixeira Coimbra, no ponto em que se cada um contribuir um pouco não ficará pesado para ninguém, assim como disse o Conselheiro Efetivo Sr. Mauricio de Faria Correa. Por isso, é necessário ter consciência e responsabilidade e trabalhar em prol do clube, pois, reiterando o que já foi dito aqui anteriormente, existem coisas na proposta que poderiam ser usadas de outra forma, ou até mesmo que são dispensáveis. Com a palavra, o Conselheiro Nato, Sr. Pietro Accetta, concordou com o Conselheiro Nato Sr. Magno Vinicius Gonçalves sobre a complexidade do desenvolvimento da proposta orçamentária atualmente. Parabenizou a Comissão Fiscal pela confecção do parecer que julgou muito interessante. Continuou afirmando que o relatório da Diretoria Financeira descreve como fontes de receita a Conta Título, a Taxa de Manutenção e a Conta Fundo de Reserva, porém que entende que a discussão em pauta se refere apenas ao reajuste na Taxa de Manutenção e que investimento não deveria ser discutido nesta reunião, disse ainda que estatutariamente a taxa extra não deveria ser feita para pagamento de obras de investimento. Cumprimentou a Diretoria Administrativa por sua explanação e prossegue dizendo que considerando o parecer da Comissão Fiscal e a proposta da Diretoria Executiva de 12,7890%, faz uma proposta intermediária de 11,39%. Com a palavra, o Presidente da Mesa informou que iniciará a votação das propostas de reajuste da taxa de manutenção para o exercício financeiro do ano de 2024. Esclareceu que serão três propostas e que serão votadas de forma nominal. Em ordem crescente, as propostas são, reajuste de 8% encaminhada pelo Conselheiro Efetivo, Sr. Roberto Rosse Blackman, apoiada pelo Conselheiro Efetivo, Sr. José Alberto Paraíba Peixoto, reajuste de 11,39% encaminhada pelo Conselheiro Nato, Sr. Pietro Accetta e reajuste de 12,7890% encaminhada pela Diretoria Executiva. Votaram a favor da proposta de reajuste de 8% os conselheiros: Carlos Alexandre Cirto Martins, Edson de Carvalho Nascimento Júnior, Elmo Rodrigues Jاسبick Junior, Fernanda Torre de Andrade, Geraldo Di Stasio Filho, Heron Szenberg, Jonatas Corrêa Pereira, José Alberto Paraíba Peixoto, Mario Tasso de Aquino Teixeira Coimbra, Omar de Sousa



## PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO CONSELHO DELIBERATIVO GESTÃO 2022/2025

Dantas, Ricardo José dos Santos Cruz, Roberta Alves Carletto e Roberto Rosse Blackman, totalizando 13 (treze) votos. Votaram a favor da proposta de reajuste de 11,39% os conselheiros: Adrian de Souza Velasco e Pietro Accetta, o que totaliza 02 (dois) votos. Votaram a favor da proposta de reajuste de 12,7890% os conselheiros: Alan Silveira da Silva, Álvaro Antonio Figueira de Pinho, Andre Alcântara do Amaral Duncan Meira, Bernardo Matos Almeida, Carlos Dario May Cezar, Cid Motta Júnior, Ciro Denevitz de Castro Herdy, Claudio Andrade Serrão, Danielle Kale Pimentel, Dirceu Mendonça de Araújo, Guilherme Vieira da Costa, Jacy Soares Lopes, Leandro Carvalho Pinto, Magno Vinicius Gonçalves, Marcel Luiz Batalha Balthazar, Marcelo Congnasca Ferreira Carmo, Marcelo Quintes França, Maria Elisa Soares de Castro Ramos, Mauricio de Faria Correa, Miguel João Aidê, Paulo Henrique Cerchiari, Renato Barcellos de Almeida Júnior e Ricardo Guimarães, totalizando 23 (vinte e três) votos. Aprovada por maioria absoluta a proposta de reajuste de 12,7890%, da Diretoria Executiva. Com a palavra, o Presidente da Mesa abriu para fala dos inscritos o último item da pauta, assuntos gerais, mas antes de passar a palavra, agradeceu a Comissão Fiscal e o Diretor Administrativo por todas as suas contribuições durante a reunião, também informou, para conhecimento de todos que foi criado o e-mail falaconselho@pcsf.org.br, para divulgar e aumentar a transparência de todos os atos do Conselho Deliberativo, assim como a divulgação das deliberações da corrente gestão, entre outras questões. Com a palavra, o Conselheiro Nato Sr. Magno Vinicius Gonçalves solicita que o Presidente da Mesa informe aos conselheiros que a saída durante a reunião só é permitida após solicitação ao Presidente, segundo o estatuto. Com a palavra, o Presidente da Mesa agradeceu pela justa colocação e respondeu que os nomes dos conselheiros que saíram sem a devida autorização, foram anotados pela mesa. Com a palavra o Conselheiro Nato, Sr. Pietro Accetta, informa que ter percebido que a pauta de Assuntos Gerais só ocorre nas Reuniões Ordinárias, logo discutir o clube acaba não sendo possível e deixa Assuntos Gerais como sugestão de pautas para reuniões futuras. Ainda, se disse surpreso ao ser informado durante a reunião de que há concessionários que não pagam nada ao clube e quer saber por que o Conselho Deliberativo não agiu para resolver a questão. Com a palavra, o Presidente da Mesa nega que haja anuência a essa prática por parte do Conselho Deliberativo e que foi criada uma comissão para tratar deste assunto, falou ainda que o primeiro memorando desta gestão foi no sentido de solicitar providências à Diretoria Executiva sobre o problema. Também levantou questões sobre a entrada indiscriminada de não sócios e citou um fato ocorrido com ele e um não sócio. Pediu que seja discutida a política de festas excessivas que acontecem nas dependências do clube, pois julga que isso deprecia o



## PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO CONSELHO DELIBERATIVO GESTÃO 2022/2025

430 patrimônio dos sócios. Com a palavra, o Conselheiro Nato, Sr. Magno Vinicius  
Gonçalves recomenda a melhoria do estatuto através da criação de uma  
comissão, especifica que está falando em melhorias e não apenas modificar o  
estatuto e cita como exemplo a questão do concessionário que não paga nada e  
sócios que trazem cooler para o clube. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr.  
435 Elmo Rodrigues Jasbick Junior, relembra da importância do trabalho feito na  
comissão, pelo Conselheiro Efetivo, Sr. Ricardo Guimarães, que deveria ter sido  
mais valorizado por diversas soluções apresentadas, além de uma obra  
realizada na gestão 2019/2022, pelo Conselheiro Nato, Sr. Paulo Henrique  
Cerchiari que reduziu significativamente o custo com água e esgoto. Com a  
440 palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. Alan Silveira da Silva, inicia seu discurso  
esclarecendo que votou na proposta da Diretoria Executiva para ter poder de  
cobrar a realização do que foi proposto. Ratifica a intenção de criar uma  
comissão de revisão dos contratos atuais do clube, além de rever problemas  
com os concessionários e se o resultado dessa comissão não chegar a  
445 nenhuma ação da Diretoria Executiva, esta estará demonstrando não haver  
interesse em solucionar os problemas financeiros do clube, portanto o voto no  
orçamento do próximo ano estará condicionado a esta ação. Com a palavra, o  
Conselheiro Efetivo, Sr. Roberto Rosse Blackman protestou que embarcações  
de grande porte, ora denominado Charter, têm atracado no cais do clube que  
450 não suporta este tipo de embarcação, inclusive outros clubes do município  
também não autorizam a atracação dessas embarcações. Com a palavra, o  
Presidente da Mesa confirma a alegação do conselheiro dizendo já ter  
presenciado esta ocorrência, inclusive, na ocasião presenciou uma fila de não  
sócios indo para a referida embarcação, e que confirmou com uma das pessoas  
455 da fila que era não sócio que estava autorizada a entrar e que havia cerca de 40  
pessoas na fila. Com a palavra, o Conselheiro Efetivo, Sr. José Alberto Paraíba  
Peixoto, afirmou que o evento de Réveillon na Orla do clube causa impacto  
ambiental, que já presenciou trabalhadores cortando árvores para montagem da  
cobertura, que não havia um diretor supervisionando a atividade narrada.  
460 Solicita ainda que haja uma inspeção. Com a palavra, o Diretor de Meio  
Ambiente, Sr. Rui Barboza Jasmim, respondeu que sempre que solicitado  
realiza as devidas inspeções, já tendo, inclusive, realizado atendimento especial  
a pedido do Conselheiro Efetivo, Sr. José Alberto Paraíba Peixoto. Com a  
palavra, o Conselheiro Nato, Sr. Paulo Henrique Cerchiari iniciou elogiando o  
465 Diretor de Esportes de Quadra e Salão e Conselheiro Nato, Sr. Leandro  
Carvalho Pinto, pela organização e execução do 1º Torneio Interclubes de  
Niterói e citou alguns exemplos que estrelaram a tão sonhada competição. Com  
a palavra, o Conselheiro Nato Benemérito, Sr. Ciro Denevitz de Castro Herdy,



## PRAIA CLUBE SÃO FRANCISCO CONSELHO DELIBERATIVO GESTÃO 2022/2025

470 justificou que o movimento no restaurante durante a semana é desestimulante para o empresário que deseja firmar seu negócio no clube. Afirmou que o uso indiscriminado de convites não é benéfico para o clube. Também protestou contra o não cumprimento do estatuto por parte de muitos que terminam em pedidos de compras com formas que diferem do que prevê o estatuto. E ratificou a sugestão do Conselheiro Nato Sr. Pietro Accetta de discutir o clube sugerindo 475 ser pauta de futuras reuniões. Com a palavra, o Presidente da Diretoria Executiva concordou que há uma demanda muito grande com entrada gratuita de não sócios e sugeriu cobrar esses convidados a fim de aumentar a receita. Informou sobre um problema que está ocorrendo no setor náutico com um prestador de serviço estranho ao quadro de funcionários do clube que trabalha 480 na reforma de barcos há 10 (dez) ou 15 (quinze) anos, afirmou ainda que pelo tempo e por ter armário fixo para guardar seu material já é possível, inclusive, que ele peça vínculo empregatício com o clube. O clube não possui autorização do IBAMA e do INEA para realizar as manutenções feitas por ele, portanto passível de multa, mas confirma que por ter amigos, estes seguram os 485 processos e denúncias, assim como ocorreu com um sócio que extrapolou o horário na churrasqueira da náutica e com a tradicional festa de Halloween do clube, ambas as situações que tiveram reclamações, tudo isso porque as pessoas jogam contra nós. Sobre o Restaurante, garantiu que em todos os clubes sempre foi deficiente, porém foram feitas melhorias, retirando a barraca 490 azul do clube. Quanto a gestão do restaurante, vamos reclamar com eles. Sobre o Painel de LED, gastávamos de cinco a seis mil por mês com papel no antigo banner, agora com painel digital o prestador paga a luz gasta e uma mensalidade ao clube, além disso o jurídico ratificou o contrato. Declarou também que é preciso melhorar as regras de uso da quadra de areia e colocar 495 um funcionário para zelar pelo correto uso da quadra. Em seguida, não havendo mais quem fizesse uso da palavra, o Presidente da Mesa encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata que para todos os efeitos legais foi assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente do Conselho Deliberativo.

---

**Heron Szenberg**

1º Secretário do Conselho Deliberativo

---

**Ari Bastos Nepomuceno Marques**

Presidente do Conselho Deliberativo